

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: INFLUÊNCIA NA VIDA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE UNILASALLE DE LUCAS DO RIO VERDE

Data de aceite: 02/05/2024

Regina Nogueira da Silva Neiverth

Andrei Luis Sartori

Karla Araújo Sartorelli

PALAVRAS-CHAVE: Acadêmicos.
Atividade. Ciências. Contábeis.
Extensionista.

RESUMO: O presente artigo relata a influência significativa da atividade extensionista sobre educação financeira na vida dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Unilasalle de Lucas do Rio Verde-MT. O objetivo da pesquisa foi identificar a importância da atividade extensionista na vida dos acadêmicos. Para tanto, foram realizadas perguntas através do Forms para alguns acadêmicos do curso de Ciências Contábeis. Após a análise das respostas, aponta-se para um impacto positivo, com o curso preenchendo lacunas de conhecimento e capacitando os participantes para uma gestão financeira mais eficaz. Além disso, a unanimidade na percepção da importância da atividade ressalta seu papel crucial no desenvolvimento educacional. A disposição dos participantes em buscar melhorias indica um engajamento ativo e o potencial de aprimoramento contínuo do programa. Em suma, a atividade extensionista demonstra ser um recurso valioso e transformador para a formação acadêmica e profissional dos participantes.

ABSTRACT: This article reports the significant influence of extension activity on financial education in the lives of students on the Accounting Sciences course at Unilasalle de Lucas do Rio Verde-MT. The objective of the research was to identify the importance of extension activity in the lives of academics. To this end, questions were asked through Forms to some students from the Accounting Sciences course. After analyzing the responses, a positive impact is indicated, with the course filling knowledge gaps and training participants for more effective financial management. Furthermore, the unanimity in perceiving the importance of the activity highlights its crucial role in educational development. Participants' willingness to seek improvements indicates active engagement and the potential for continuous improvement of the program. In short, extension activity proves to be a valuable and transformative resource for the academic and professional training of participants.

KEYWORDS: Academics. Activity.
Sciences. Accounting. Extensionist

INTRODUÇÃO

A educação financeira é um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que permitem às pessoas gerenciarem suas finanças de forma consciente e eficiente. Trata-se de um processo educativo que ajuda indivíduos a entender como lidar com o dinheiro de forma responsável, planejar suas despesas, poupar, investir, proteger seus bens e evitar o endividamento excessivo. , “a educação financeira por meio do conhecimento, pode levar as pessoas a se tornarem alfabetizadas, de modo que se adquira confiança e habilidade de adentrar em produtos que ofereçam maiores retornos” (SILVA e LUCENA, 2022, p.54).

De forma geral, a educação financeira tem influência positiva nas pessoas e na sociedade, além de ajudar a reduzir a desigualdade social, fornecendo às pessoas ferramentas para gerenciar melhor suas finanças e aproveitar as oportunidades de crescimento financeiro.

Portanto, buscou-se reunir dados/informações com o propósito de responder ao seguinte problema de pesquisa: **Qual a influência da atividade extensionista em educação financeira na vida dos acadêmicos do curso de ciências contábeis da UniLasalle de Lucas do Rio Verde?**

O objetivo geral desta pesquisa foi avaliar a eficácia e o impacto que a atividade extensionista sobre educação financeira tem na vida dos acadêmicos, durante e após a formação. Para tanto os objetivos específicos são:

- a. Elencar o conhecimento dos acadêmicos antes e após da formação;
- b. Determinar um percentual de pessoas que receberam informações sobre educação financeira antes de ingressar em um curso de graduação;
- c. Verificar o percentual de acadêmicos que aplicam os conhecimentos adquiridos no curso em suas finanças pessoais;
- d. Demonstrar o impacto da educação financeira na qualidade de vida dos acadêmicos.
- e. Apresentar, a importância que os acadêmicos de ciências contábeis demonstram à atividade extensionista.

Considerando a complexidade da economia global e o aumento do acesso a serviços financeiros, tornou-se essencial que as pessoas adquiram conhecimentos em educação financeira para aprender a trabalhar com o dinheiro e não apenas para ele, garantindo assim uma melhor qualidade de vida.

A pesquisa foi dividida em seis capítulos: o primeiro discutindo sobre educação em um contexto geral, o segundo sobre finanças algo extremamente importante para um País com índices consideráveis de inadimplentes, o terceiro sobre educação financeira, um elemento essencial, mas que ainda não é discutido nas famílias, o quarto sobre metodologia de pesquisa, o quinto sobre resultado da pesquisa e, por fim, a conclusão do trabalho científico.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

Educação

A educação é um processo de extrema importância para a evolução humana e social, pois tem como objetivo transmitir conhecimentos, habilidades e valores de uma geração para outra. Ela é fundamental para a formação de indivíduos capazes de lidar com as complexidades da vida, adaptar-se às mudanças e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. [...] “a educação surge como um trunfo indispensável à humanidade na sua construção dos ideais da paz, da liberdade e da justiça social” (DELORS, 2003, p. 11).

Um dos principais objetivos da educação é proporcionar aos indivíduos as ferramentas necessárias para poderem exercer sua cidadania. Isso implica desenvolver habilidades de leitura, escrita e cálculo, além de capacidades para entender e analisar criticamente informações, para tomar decisões fundamentadas e para dialogar de forma respeitosa com as diferenças.

[...] educação é o conjunto das ações, processos, influências, estruturas, que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social [...] É uma prática social que atua na configuração da existência humana individual e grupal, para realizar nos sujeitos humanos as características de “ser humano”. [...] (LIBÂNEO, 1998, p. 22).

Desta forma, a escola deve ser um ambiente de formação integral, que valoriza a diversidade cultural e promova a participação crítica dos estudantes na construção do conhecimento. O mais importante, contudo, é constatar que, para tanto, é fundamental que os professores tenham uma formação sólida e continuada. Não é exagero afirmar que os envolvidos tenham papel ativo e responsável na construção do conhecimento.

A realidade atual mostra um mundo em constantes transformações, ao mesmo tempo, globalizado e individualizado, afetando indivíduos e grupos, evidenciando muitas culturas e, por conseguinte, muitos sujeitos e muitas relações, mas todos dentro de um mesmo contexto histórico: a contemporaneidade. Sendo a escola um dos espaços sociais incluso neste contexto, ela sofre tais mudanças, mas também é parte constituinte desta realidade, formando esse homem contemporâneo. (OLIVEIRA, et al. 2013, p. 11).

Em todo esse processo, é necessário que o ensino esteja em constante evolução, buscando novas formas de se adaptar às mudanças sociais, econômicas e culturais, e de atender às demandas da sociedade.

O processo educativo envolve diversos aspectos e sujeitos que, juntos, colaboram para a construção do conhecimento, mas há um fato que se sobrepõe que é a importância de uma integração harmoniosa entre esses elementos, em que todos os envolvidos sejam ativos e responsáveis no processo de ensino-aprendizagem.

É sinal de que há, enfim, uma evolução contínua e progressiva, e deve estar sempre atenta às necessidades e desafios do mundo contemporâneo. “Todo este processo do crescimento, de desenvolver todas as facetas da personalidade do homem, é sua educação”. (ROTHBARD, 2013, p.12).

Trata-se inegavelmente que sem educação muitos indivíduos são privados de oportunidades para desenvolver suas habilidades e talentos, o que pode levar a uma diminuição da produtividade e da inovação na sociedade. “O ato de educar é um processo constante na história de todas as sociedades, não é o mesmo em todos os tempos e lugares, e é, em sua essência, um processo social”. (DIAS e PINTO, 2019, p. 449).

Assim, reveste-se de particular importância, o investimento na educação, garantindo que todas as pessoas tenham acesso igualitário. Sob essa ótica, ganha particular relevância que isso não apenas beneficia os indivíduos, mas também melhora a sociedade, promovendo um desenvolvimento mais equitativo e sustentável.

Parece ter como papel essencial, conferir a todos os seres humanos a liberdade de pensamento, discernimento, sentidos e imaginação de que necessitam para desenvolver os seus talentos e permanecerem, tanto quanto possível, donos de seu próprio destino. (DELORES, 2003, p. 100).

Portanto, a educação livre e voluntária é a chave para a liberdade, a criatividade e o progresso humano, pois permite que cada indivíduo descubra seus interesses, paixões e habilidades e use esses talentos para fazer contribuição positiva para a comunidade.

A educação não deve ser vista apenas como meio de adquirir conhecimento, mas como um método de desenvolvimento da personalidade, do caráter e da moralidade. Portanto, a educação engloba todo o conhecimento do ser humano, entre eles as finanças.

Finanças

Finança é uma área fundamental da vida moderna. Ela envolve a gestão de recursos financeiros, incluindo planejamento, investimento, controle das dívidas, das despesas e muito mais.

Entender como gerenciar adequadamente suas finanças é crucial para alcançar seus objetivos financeiros, como economizar para aposentadoria, pagar dívidas, comprar uma casa ou um carro e investir em metas de longo prazo. “A habilidade de gerenciar dinheiro é uma das habilidades mais importantes que uma pessoa pode ter” (KIYOSAKI, 1997, p. 25).

Uma das primeiras coisas que você precisa fazer para ter sucesso nas finanças é criar um orçamento. Isso envolve saber quanto de dinheiro você ganha e quanto gasta todos os meses. É importante registrar todas as suas despesas, incluindo as pequenas, como um café na rua ou um lanche rápido. Ao saber quanto você gasta, você pode fazer ajustes para economizar dinheiro onde for possível.

Ao aprender a gerenciar o dinheiro, a pessoa consegue maximizar os valores dos recursos disponíveis para atender às necessidades e objetivos financeiros. Isso envolve tomar decisões sobre investimentos, empréstimos, gastos e gestão de riscos financeiros.

Ter dívidas não é necessariamente algo ruim, desde que se têm condições de pagar. Mas para muitos, possuir uma casa ou um automóvel só se torna possível através de um financiamento. O que se deve fazer quando se necessita endividar é pesquisar por financiamentos com juros mais baixos e com parcelas que não comprometam a renda familiar mensal. (SAURIN et al., 2017, p.10).

Portanto, antes de adquirir dívidas é importante, verificar as finanças, analisar todas as possibilidades, para que de fato realize o endividamento, consciente dos valores a serem desembolsados, não afetando a finança da família de forma muito expressiva.

Investir é outra parte crucial das finanças. Isso envolve colocar dinheiro em ativos que podem aumentar de valor ao longo do tempo, como ações, títulos e imóveis. No entanto, é importante lembrar que investir sempre envolve algum risco, e não há garantia de que você terá um retorno considerável sobre seu investimento, aliás dependendo do tipo de investimento poderá ter prejuízo. Certifique-se, fazendo pesquisa e procure trabalhar com um consultor financeiro qualificado antes de investir seu dinheiro.

As dificuldades relacionadas a finanças podem ser diversas e variam de pessoa para pessoa, desta forma listamos as principais dificuldades enfrentadas:

Endividamento excessivo: muitas pessoas têm dificuldade em controlar seus gastos e acabam acumulando dívidas que se tornam difíceis de pagar. O endividamento excessivo leva a danos financeiros graves, como a impossibilidade de honrar compromissos financeiros e a perda de bens materiais.

Falta de planejamento financeiro: muitas pessoas não têm um plano claro para suas finanças e gastam mais do que podem ou deixam de economizar para objetivos futuros, como a aposentadoria ou bens materiais.

Falta de conhecimento financeiro: muitas pessoas não têm conhecimentos básicos de finanças, como o funcionamento de juros e investimentos, e acabam tomando decisões financeiras equivocadas que podem prejudicar sua situação financeira.

Falta de disciplina financeira: muitas pessoas têm dificuldade em manter hábitos financeiros saudáveis, como o controle de gastos e acabam gastando mais do que devem.

Pressão social: muitas pessoas enfrentam pressão social para consumir, o que contribui para gastos excessivos e problemas financeiros.

Mudanças inesperadas na vida: eventos inesperados, como a perda de um emprego, problemas de saúde ou divórcio, podem ter um impacto significativo nas finanças de uma pessoa e levar a dificuldades financeiras.

Uma pesquisa publicada em 2006 concluiu que 53% dos brasileiros não fazem orçamento doméstico ou o fazem raramente e que outros 20% o fazem irregularmente. Entre aqueles classificados como “mais instruídos”, 42% nunca ou quase nunca fazem orçamento doméstico. Além disso, 39% dos “mais ricos” e 64% dos “mais pobres” nunca fazem planejamento financeiro. (WINOGRAD, 2009, p.19).

É interessante, aliás, ver pessoas talentosas que não conseguem prosperar financeiramente por não saberem gerenciar o dinheiro que ganham. Muitas vezes, elas estão tão focadas em ganhar mais dinheiro que acabam negligenciando a importância de investir e fazer escolhas financeiras inteligentes. Mesmo assim, não parece haver razão para não prosperarem, pois, saber investir, gerenciar riscos e fazer escolhas financeiras sábias pode ajudar a maximizar o valor dos recursos financeiros disponíveis e alcançar a independência financeira.

“Tendo receitas superiores às despesas, o passo seguinte é investir. Quanto mais conseguir poupar e investir, mais rápido conseguirá atingir as metas estabelecidas”. (SAURIN et al., 2017, p. 10).

Ora, em tese, as finanças têm um papel fundamental na gestão dos recursos financeiros, permitindo uma alocação funcional dos recursos disponíveis. A complexidade dos dados financeiros pode dificultar a compreensão e a transparência, tornando as finanças vulneráveis a manipulações e crises. Por outro lado, as finanças também possuem virtudes, como fornecer informações precisas sobre o desempenho financeiro de empresas e prever riscos e retornos.

[...] devemos estar conscientes dos facilitadores de consumo, por exemplo, ofertas do tipo comprem “dois e pague um”, compra a prazo sem juros ou a juros baixíssimos, liquidações, até falsos cartazes limitando a compra a determinadas unidades. Com tudo isso, devemos ter cuidado, evite! Pesquise e barganhe! Peça desconto para pagamento à vista. Sempre! Dessa forma, é importante, a cada compra, no mínimo, responder a três perguntas: sei distinguir desejo de necessidade de compra? É o momento realmente adequado para a compra? As despesas estão dentro do meu orçamento? Caso a resposta for “não” a qualquer uma dessas perguntas, abandone urgentemente a ideia! (MENEGETTI NETO et al. 2014, p.18-19).

É importante, estar atento as tentações de consumo, para não se precipitar ao adquirir uma dívida. Pensar as possibilidades financeiras para aquisição de novos bens é a chave para não comprometer a renda, impossibilitando fazer planejamento financeiro. As finanças podem ser exploradas em várias áreas, desde finanças pessoais até finanças corporativas, e são cruciais para uma gestão financeira adequada e um futuro financeiro seguro.

[...] (i) entender o funcionamento do mercado e o modo como os juros influenciam a vida financeira do cidadão (a favor e contra); (ii) consumir de forma consciente, evitando o consumismo compulsivo; (iii) saber se comportar diante das oportunidades de financiamentos disponíveis, utilizando o crédito com sabedoria e evitando o superendividamento; (iv) entender a importância e as vantagens de planejar e acompanhar o orçamento pessoal e familiar; (v) compreender que a poupança é um bom caminho, tanto para concretizar sonhos, realizando projetos, como para reduzir os riscos em eventos inesperados; e, por fim, (vi) manter uma boa gestão financeira pessoal (Banco Central do Brasil, 2014, p. 7).

Sendo assim, finanças é um assunto crucial para as pessoas, portanto, é fundamental compreender conceitos básicos e buscar obter conhecimento para alcançar a independência e o sucesso financeiro. Perceber, que não é exagero afirmar que esse tema é extremamente importante, para que os cidadãos consigam gerenciar melhor sua vida financeira, contribuindo para a evolução econômica do país e com a redução do endividamento.

Educação Financeira

A Educação Financeira aborda temas relacionados ao consumo consciente, à ética financeira, a negociação e gestão de riscos. Ao aprender a lidar com o dinheiro de forma consciente, as pessoas podem alcançar uma vida financeira mais equilibrada e realizar seus objetivos a longo prazo, como, por exemplo, a compra de uma casa, aposentadoria e a formação de patrimônio.

A educação financeira não consiste somente em aprender a economizar, cortar gastos, poupar e acumular dinheiro. É muito mais que isso. É buscar uma melhor qualidade de vida tanto hoje quanto no futuro, proporcionando a segurança material necessária para aproveitar os prazeres da vida e, ao mesmo tempo, obter uma garantia para eventuais imprevistos. (SAURIN et al., 2017, p. 08).

Fazer o dinheiro trabalhar para obter independência financeira é a dificuldade encontrada por muitos brasileiros, devido à falta de conhecimento financeiro, pois é um processo de aprendizagem que visa capacitar os indivíduos para tomar decisões conscientes e responsáveis sobre o uso do dinheiro e dos recursos financeiros em geral.

Como essa aprendizagem não está inserida desde sua infância, alguns adultos tem dificuldade para por em prática, pois não desenvolveu o hábito financeiro de analisar, verificar e administrar possíveis investimentos para o seu dinheiro. Pois “ser capaz de viver bem e ainda investir, não importa o quanto ou quão pouco você faz, requer alto nível de inteligência financeira” (Kiyosaki, Fleming e Kiyosaki, 2012, p. 127). Visto que, a propaganda maximizada pelo *marketing* está em todo o lugar, fazendo com que a vontade e o desejo em obter tal bem, seja irresistível. Desta forma, contribuindo para o sucesso das vendas e o fracasso no gerenciamento dos gastos. Pode-se dizer que o *marketing*:

[...] ao mesmo tempo, em que impulsionam as vendas, também impulsionam compras não planejadas ou realizadas por impulso, podendo provocar desequilíbrios orçamentários e financeiros, ou até mesmo superendividamento. Convém, então, estar atento aos atrativos do *marketing* sedutor e ao compromisso com o cumprimento do planejamento financeiro, pessoal ou familiar.(Banco Central do Brasil, 2014, p.30).

Através do estudo monetário, as pessoas podem aprender habilidades financeiras essenciais, como orçamento, poupança e investimento, e desenvolver conhecimentos sobre conceitos financeiros, como juros, crédito e impostos. Aprendem a investir e a empreender de forma mais inteligente, o que estimula o empreendedorismo e o desenvolvimento monetário.

“No atual sistema econômico, com a existência de variados produtos, ofertas de bens e serviços, é comum observar a falta de familiaridade dos indivíduos quando se trata em administrar suas finanças”. (FERREIRA, 2020, p. 14). Portanto, é necessário entender quais os objetivos de vida a pessoa quer alcançar e a partir daí, elaborar o planejamento do quanto economizar, como, durante quanto tempo, quanto, para conseguir concretizá-lo.

No entanto, há alguns desafios que precisam ser superados para que o conhecimento financeiro seja efetivamente disseminada e adotada pelas pessoas. Um dos principais desafios é a desinteresse ou conhecimento por parte das próprias pessoas, que muitas vezes consideram o assunto chato ou complexo demais.

Além disso, há também ausência de iniciativas governamentais e educacionais para promover a educação financeira de forma mais ampla e efetiva. Outro desafio importante é a abundância de informações conflitantes e desencontradas sobre finanças pessoais disponíveis na mídia e na *internet*, o que pode confundir ainda mais as pessoas e dificultar a adoção de hábitos financeiros saudáveis.

Kiyousaki (2017) comenta que, as pessoas que possuem conhecimento sobre educação financeira atualmente, estavam com uma visão mais aprimorada para realizar escolhas, voltadas para o bem-estar financeiro, assertivas, analisando a melhor negociação.

Por fim é indiscutível a importância da educação financeira. Pois, vivemos em uma sociedade em que o dinheiro está presente em praticamente todas as nossas decisões e escolhas, por isso existe a urgência em estudar o dinheiro, para encontrar a melhor forma de fazê-lo render.

METODOLOGIA

Esse artigo foi desenvolvido de forma aplicada onde uma pesquisa quali-quantitativa foi necessária, pois verificou o impacto da atividade extensionista sobre educação financeira, antes e depois de os acadêmicos do curso de ciências contábeis terem cursado a disciplina. Serão selecionados em média 30 participantes adultos, cursando o curso de Ciências Contábeis da Unilasalle de Lucas do Rio Verde-MT, do 2º ao 8º semestre.

Foi utilizado o Google Forms como ferramenta de abordagem, com 12 perguntas fechadas sobre o tema apresentado. Os participantes receberão o link das perguntas pelo WhatsApp, através dos grupos do curso, para tanto, foi necessário que fossem nas salas de aulas informando sobre a nossa pesquisa e pedindo para que os acadêmicos participem, com a permissão dos professores.

Sendo realizada uma análise estatística descritiva para comparar o conhecimento antes e depois da atividade extensionista sobre educação financeira e, se praticavam alguns pontos antes de adquirirem o conhecimento sobre tal assunto e se após o aprendizado acrescentou algo para suas vidas.

Os resultados estão apresentados em forma de gráficos, mostrando a diferença em conhecimento prévio sobre o assunto abordado, e após o conhecimento adquirido. Foram discutidos os efeitos e impactos da atividade na vida dos acadêmicos de Ciências Contábeis, destacando a importância desse tema para a formação profissional.

A metodologia do estudo foi concluído com uma breve declaração sobre como, a pesquisa e a prática contribuíram para o conhecimento existente sobre a Educação Financeira e como pode ser uma grande aliada na prática de qualquer indivíduo, desde a formação pessoal até formação profissional.

RESULTADO DA PESQUISA

Para melhor análise da pesquisa aplicada, abaixo estão os resultados encontrados em forma de gráficos, onde 35 acadêmicos do curso de ciências contábeis participaram respondendo a um total de 12 perguntas fechadas com objetivo direto de obter respostas a cerca da disciplina atividade extensionista.

Destes, participaram acadêmicos do 2º, 4º, 6º e 8º semestre do curso de graduação.

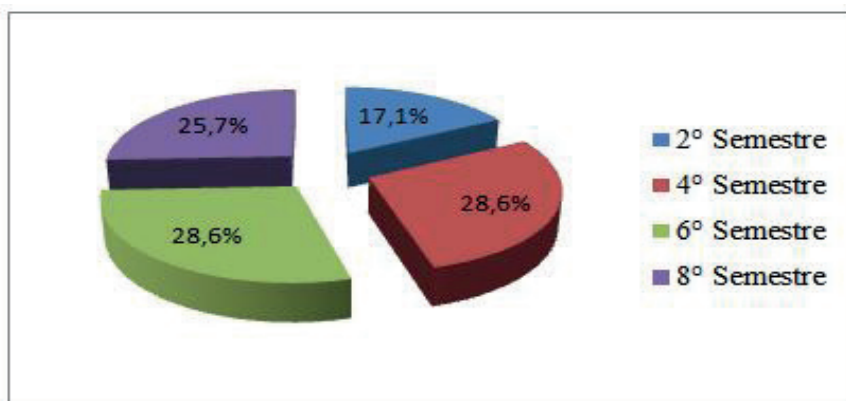


Gráfico 01-Estê cursando qual semestre do curso de Ciências Contábeis?

Fonte: os próprios autores, 2023.

De acordo com as informações apresentadas no gráfico acima, o percentual de 28,6% está concentrado nos acadêmicos dos 4º e 6º semestre do curso de ciências contábeis dos quais representam o maior percentual dos que cursaram a atividade extensionista sobre educação financeira.

Enquanto, 25,7% dos acadêmicos do curso de ciências contábeis, dos que cursaram estão no 8º semestre de graduação e apenas 17,1% desses acadêmicos que participaram da pesquisa estão no 2º semestre e ainda não cursaram a atividade extensionista. É importante ressaltar que essa disciplina é administrada para os acadêmicos a partir do 3º semestre do curso.

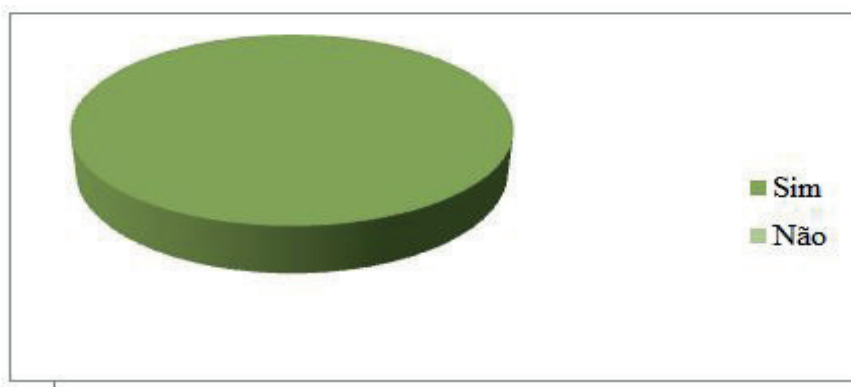


Gráfico 02- Você sabe o que é educação financeira?

Fonte: os próprios autores, 2023.

Quando perguntado aos acadêmicos se eles tem conhecimentos sobre o assunto: educação financeira, 100% dos que responderam a pesquisa confirmaram que sim. Isso mostra que falar sobre dinheiro está deixando de ser um tabú para algumas famílias, uma vez que se percebe a importância em falar sobre assunto. E assim, tornar a população informada da importância de se ter conhecimento sobre educação financeira.

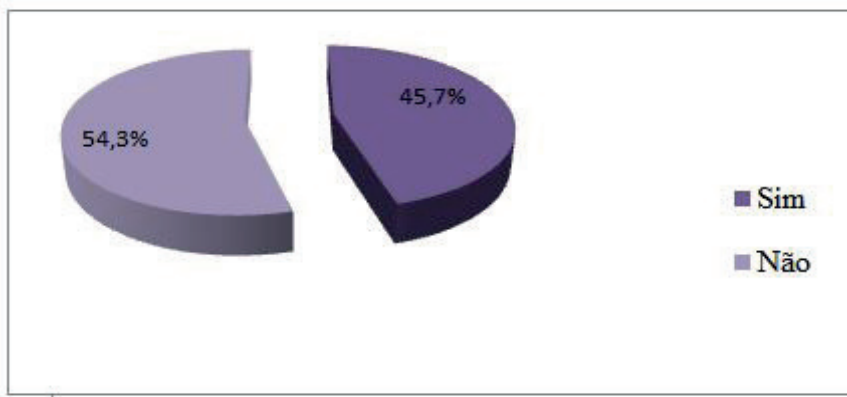


Gráfico 03- Antes de iniciar a graduação, você teve algum contato com a educação financeira?

Fonte: os próprios autores, 2023.

Sabe-se que hoje a educação financeira é algo essencial para dar início a vida adulta e profissional. Com isso observa-se que mais de 50% dos acadêmicos, cursando Ciências Contábeis não tiveram o contato com a educação financeira antes de iniciar a graduação conforme o gráfico acima representado.

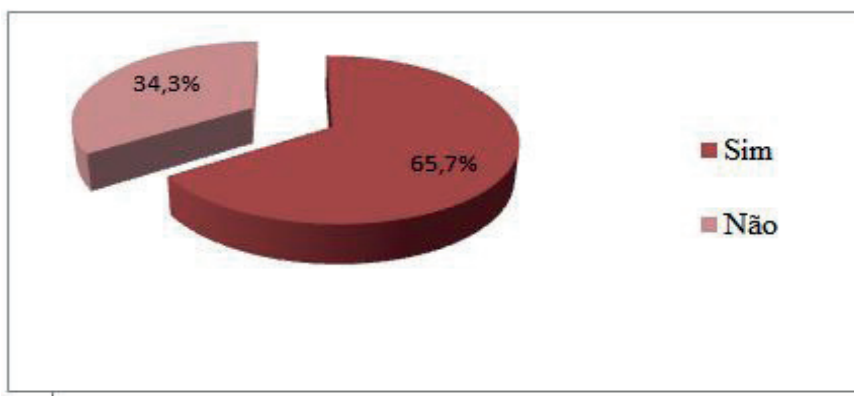


Gráfico 04- Você já cursou a atividade extensionista sobre educação financeira na instituição?

Fonte: os próprios autores, 2023.

Para tanto, a pesquisa buscou identificar o conhecimento dos acadêmicos correlacionando com atividade extensionista sobre: Educação Financeira, onde mostra que mais de 60% dos participantes já cursaram essa matéria.

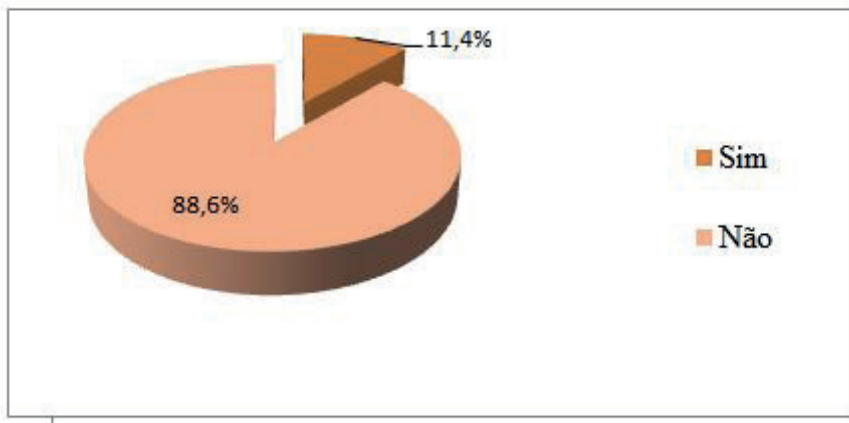


Gráfico 05- Teve, dificuldades na aprendizagem sobre educação financeira?

Fonte: os próprios autores, 2023.

Dos participantes, a grande maioria, representando 88,6%, afirmou que não teve dificuldades em relação à educação financeira. Isso sugere que os acadêmicos, se sentem confiantes em suas habilidades financeiras e possui um bom entendimento sobre finanças. No entanto, 11,4% dos acadêmicos admitiram que tiveram dificuldades com a aprendizagem da educação financeira.



Gráfico 06 – Como, considerou a atividade extensionista?

Fonte: os próprios autores, 2023.

A partir dos dados apresentados no gráfico acima, 57,1% consideraram muito importante a atividade de extensão em educação financeira, o demonstra um impacto positivo para a maioria dos participantes.

No entanto, 8,6% relataram que embora tenha sido boa, ela não provocou uma mudança substancial em suas vidas. Portanto, os resultados sugerem que a atividade teve um efeito geralmente positivo, mas houve variações nas percepções dos participantes.

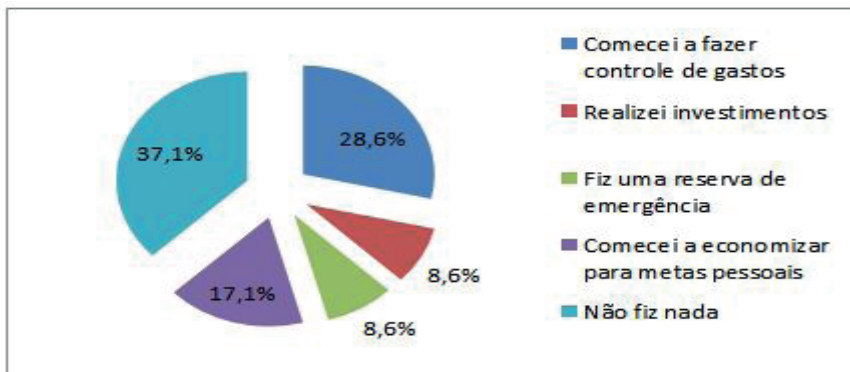


Gráfico 07- Após cursar a atividade extensionista sobre educação financeira, o que você fez?

Fonte: os próprios autores, 2023.

Nota-se que a maior parte dos participantes (37,1%) não tomou nenhuma ação específica após cursar a atividade extensionista. Isso pode indicar que a atividade pode não ter tido um impacto direto ou imediato sobre o comportamento financeiro dessas pessoas.

No entanto, uma fatia considerável de 28,6% dos participantes optou por iniciar o controle detalhado de seus gastos. Isso indica que a atividade foi eficaz em sensibilizar os envolvidos sobre a importância de compreender e monitorar os gastos como um passo inicial crucial para uma gestão financeira sólida.

Ademais, 17,1% dos participantes passaram a economizar para alcançar metas pessoais.

Esse dado é encorajador, pois demonstra que a atividade instigou os participantes a estabelecerem objetivos financeiros claros e a adotarem práticas de poupança. Além disso, 8,6% dos participantes tomaram a iniciativa de criar uma reserva de emergência e também a fazer investimentos.

Essa ação demonstra uma compreensão da importância de se preparar para situações imprevistas. É importante ressaltar a disseminação de informações sobre a educação financeira de forma que cada vez mais as pessoas a desenvolva como hábito em suas vidas.

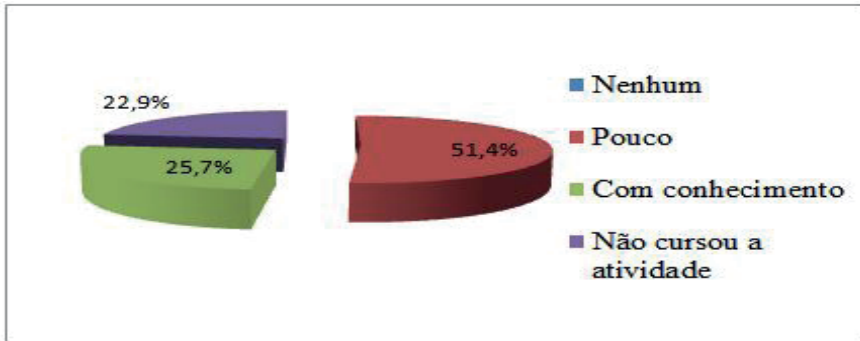


Gráfico 08- Antes de cursar a atividade extensionista seu conhecimento sobre o assunto era?

Fonte: os próprios autores, 2023

51,4% dos acadêmicos, começaram a fazer a atividade com um conhecimento limitado sobre educação financeira. Isso sugere que a maior parte ingressou com uma compreensão básica sobre o tema. Por outro lado, 25,7% dos participantes afirmaram ter um conhecimento considerável sobre o assunto, ou seja, já possuíam uma compreensão sólida sobre educação financeira, o que pode ter facilitado no desenvolvimento da atividade.

Outros 22,9% ainda não fizeram a atividade. Diante das informações demonstradas acima, a atividade extensionista sobre educação financeira teve impacto na vida dos acadêmicos que participaram da pesquisa.

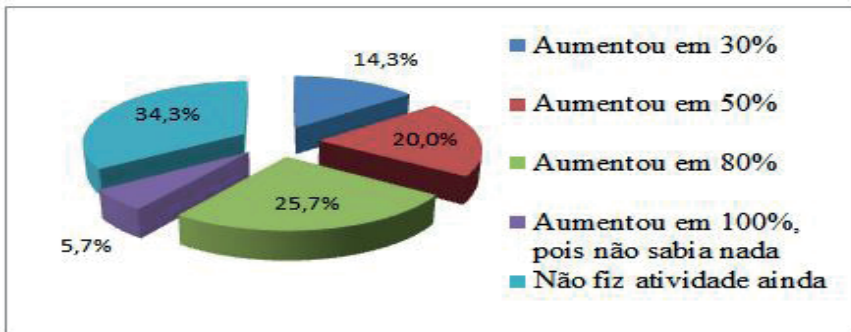


Gráfico 09- Após cursar a atividade extensionista seu conhecimento sobre o assunto?

Fonte: os próprios autores, 2023.

É possível identificar que uma parcela significativa de 34,3% dos respondentes não teve a oportunidade de cursar a atividade extensionista ainda. Por outro lado, 25,7% experimentaram um notável aumento de 80% em seu conhecimento após o curso. Este grupo evidencia um impacto muito positivo da atividade extensionista, mostrando que o curso foi altamente eficaz em enriquecer a compreensão dos participantes. Um grupo

representando 20% tiveram um aumento de 50% em seu conhecimento, o que também aponta para um resultado bastante positivo do curso. Isso indica que o programa foi bem-sucedido em proporcionar um ganho considerável de conhecimento. Adicionalmente, 14,3% dos participantes relataram um aumento de 30% em seu conhecimento.

Embora essa porção seja menor em comparação com os grupos anteriores, ainda é um sinal promissor de que a atividade extensionista teve um impacto significativo no aprendizado dos participantes. Por fim, 5,7% dos participantes destacaram que seu conhecimento aumentou em 100%, justificando que inicialmente não possuíam qualquer base sobre o tema. Isso ressalta a eficácia do curso em fornecer uma sólida fundação de conhecimento para esse grupo específico de participantes.

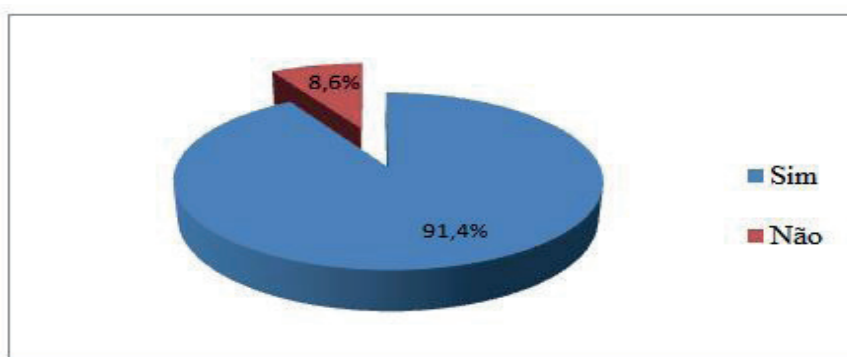


Gráfico 10- Na sua opinião, a atividade extensionista sobre educação financeira pode apresentar melhorias?

Fonte: os próprios autores, 2023.

Com base na figura acima, a pesquisa sobre a atividade extensionista revelou uma clara inclinação por parte dos participantes em favor de possíveis melhorias. De acordo com os dados, 91,4% dos participantes acreditam que a atividade pode ser aprimorada de alguma forma. Esse resultado demonstra uma forte vontade de ver a atividade extensionista evoluir para atender de maneira mais eficaz às necessidades e expectativas dos participantes. Uma minoria de 8,6% dos participantes indicou que não acreditam ser necessárias melhorias na atividade extensionista. Essa parcela representa um grupo mais reduzido que se mostrou satisfeito com a experiência proporcionada pelo curso.

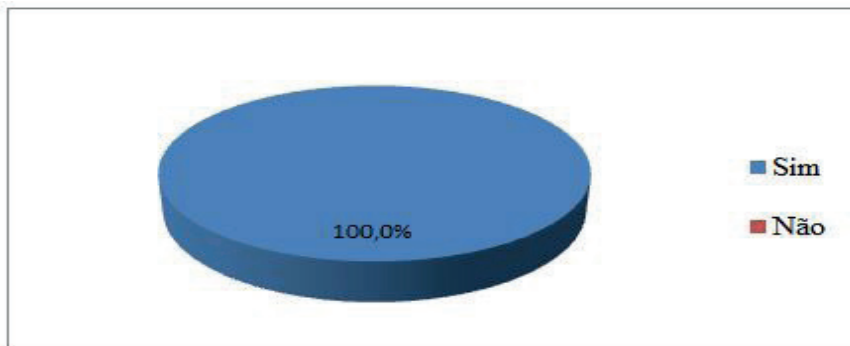


Gráfico 11- Em sua opinião é importante a atividade extensionista sobre a educação financeira na formação acadêmica?

Fonte: os próprios autores, 2023.

No gráfico acima é evidenciado a importância da atividade extensionista sobre educação financeira na formação acadêmica proporcionou um resultado notável e unânime.

Todos os participantes, totalizando 100%, concordaram que essa atividade é fundamental para a sua formação acadêmica. Esse consenso absoluto indica que todos os respondentes compartilham da percepção de que a atividade extensionista dedicada à educação financeira desempenha um papel crucial no seu desenvolvimento educacional. De forma surpreendente, nenhum participante expressou discordância em relação à relevância dessa atividade. Isso significa que não houve registro de opiniões contrárias à importância da atividade extensionista na formação acadêmica.

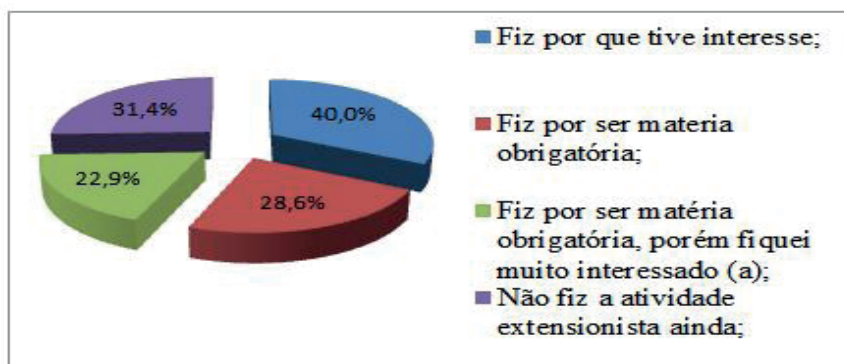


Gráfico 12- Você teve interesse em realizar a atividade extensionista sobre educação financeira ou cursou por ser matéria obrigatória?

Fonte: os próprios autores, 2023.

Os dados acima refletem que a maioria dos participantes, correspondendo a 40%, demonstraram um interesse pessoal ao optar por participar da atividade. Este grupo teve interesse em aprimorar seus conhecimentos sobre esse assunto. Uma parcela considerável de 31,4% dos participantes ainda não teve a oportunidade de participar da atividade extensionista. Por outro lado, 22,9% dos participantes realizaram a atividade por ser uma exigência do curso, mas posteriormente desenvolveram um interesse genuíno pelo assunto. Por fim, há um grupo menor que participaram estritamente por obrigação, sem demonstrar um interesse notável (5,7%).

CONCLUSÃO

A presente pesquisa oferece uma visão abrangente e esclarecedora sobre o papel crucial desempenhado pela atividade extensionista de educação financeira na formação acadêmica dos participantes. Os resultados revelaram um panorama bastante positivo, indicando que a atividade extensionista não apenas preencheu lacunas de conhecimento, mas também foi percebida como um componente essencial na jornada educacional dos acadêmicos participantes.

A análise inicial demonstrou que a maioria dos participantes ingressou no curso com um conhecimento limitado sobre o tema. Isso ressalta a importância da atividade em fornecer uma base sólida e abrangente sobre questões financeiras, que muitas vezes são cruciais para uma vida acadêmica e profissional bem-sucedida.

Após a conclusão da atividade, ficou claro que houve um notável aumento no conhecimento dos participantes sobre o assunto. Esse resultado é altamente encorajador e sugere que a atividade extensionista atingiu seu objetivo educacional, capacitando os acadêmicos com habilidades essenciais para uma gestão financeira mais eficaz. Além disso, a pesquisa sobre a importância da atividade extensionista na formação acadêmica revelou uma unanimidade surpreendente entre os participantes. O fato de todos os respondentes concordarem com a relevância da atividade ressalta sua posição crucial no desenvolvimento educacional dos mesmos.

Em suma, a disposição dos acadêmicos em buscar melhorias na atividade extensionista demonstra um engajamento ativo e um desejo de continuar aprimorando a experiência educacional oferecida. Isso é uma indicação clara de que a atividade tem espaço para evolução e adaptação contínua, garantindo que esteja sempre alinhado com as necessidades e expectativas do público-alvo.

Por fim, os resultados desta pesquisa reforçam a importância vital da atividade extensionista sobre educação financeira na formação acadêmica dos participantes. Através dela, os participantes não apenas adquiriram conhecimentos essenciais, mas também reconheceram a atividade como um pilar fundamental em sua trajetória educacional. Estes resultados, sem dúvida, apontam para a relevância contínua e o potencial transformador da atividade extensionista sobre educação financeira para a formação acadêmica e profissional dos acadêmicos.

REFERÊNCIAS

BACEN - Banco Central do Brasil. Caderno de Educação Financeira Gestão de Finanças Pessoais (Conteúdo Básico). Brasília, 2014. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf> . Acesso em: 29 de abril de 2023.

DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. 8. Ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2003.

FERREIRA, Fernanda Pereira da Silva. Educação Financeira com o Scratch: potencialidades e dificuldades. /Fernanda Pereira da Silva Cruz Ferreira – Barra do Bugres, 2020. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/FERNANDA_PEREIRA_DA_SILVA_CRUZ_FERREIRA.pdf. Acesso em 25 de abril de 2023.

KIYOSAKI, Robert. T. Pai Rico, Pai Pobre. Campus. 1997.

KIYOSAKI, Robert T.; FLEMING John; KIYOSAKI, Kim. Pai rico: o negócio do século XXI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KIYOSAKI, Robert. Pai Rico, Pai Pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. Rio de Janeiro: Campos, 60, ed., 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998.

MENEGHETTI NETO, Alfredo; et al. Educação financeira./ Alfredo Meneghetti Neto; Flávio Paim Falcetta; Leandro *Hirt Rassier*; Wilson *Marchionatti*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.

OLIVEIRA, Terezinha et al. Escola, conhecimento e formação de pessoas: considerações históricas. Terezinha Oliveira; Ana Paula dos Santos Viana; Lais Boveto; Mariana Vieira Sarache. Políticas educativas, Porto Alegre. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Desktop/45662-Texto%20de%20art%C3%ADculo-187524-1-10-20140408%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/User/Desktop/45662-Texto%20de%20art%C3%ADculo-187524-1-10-20140408%20(1).pdf). Acesso em 25 de abril de 2023.

PINTO, Fátima Cunha Ferreira; DIAS, Érika. Educação e Sociedade. Editorial Ensaio: aval. pol. públ. educ. 27 (104) Jul-Sep 2019 <https://doi.org/10.1590/S0104-40362019002701041>. Acesso em 28 de abril de 2023.

ROTHBARD, Murray N. Educação: ivre e Obrigatória/ Murray N. Rothbard; Tradução de Filipe Rangel Celeti.- São Paulo: Instituti Ludwig Von Mises Brasil, 2013. Disponível em: <https://rothbardbrasil.com/wp-content/uploads/arquivos/educacao.pdf>. Acesso em 02 de maio de 2023.

SAURIN, Valter. SAURIN Christine. SAURIN, Luis Fernando. Educação financeira e finanças pessoais: planejamento, orçamento e controle. Editora Clube dos autores, 2017.

SILVA, *Nathália Etyenne* Figueira. LUCENA, *Wenner* Glaucio Lopes. educação financeira e vieses cognitivos: análise considerando variáveis sociodemográficas. Rio de Janeiro, 2022. DOI: <https://doi.org/10.12712/rpca.v16i4.56249>. Acesso em 29 de abril de 2023.

WINOGRAD, Andrei. Alfabetização financeira: tudo o que você deve saber sobre finanças pessoais para melhorar sua vida econômica-financeira/Andrei Winograd.-- São Paulo: Novatec Editora, 2009.